

O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA CIBERCULTURA: LITERATURALIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS EM E-BOOK

Karen Cardoso Barchinski¹

Luciana Backes²

Eixo Temático: 8 - Educação na Cibercultura

RESUMO: As características da sociedade pós-moderna são manifestadas de forma intensa na contemporaneidade, tais como: diversidade, diferenças, coexistência de opostos, contradição, nomadismo, ludicidade, ubiquidade, entre outros, que potencializam o sentimento de estar juntos, organizando-nos em “tribos”, conforme Maffesoli (2012). Percebemos o cotidiano em seu contexto maior, integrado, não mais em parte, de maneira fragmentada (Morin, 2011). Assim, vivemos uma sociedade em constante transformação, em um movimento dinâmico, em que realizamos diversas atividades simultaneamente em tempos e espaços diferentes, por meio dos aparatos tecnológicos, intensificando as relações e interações entre os seres humanos, máquinas e não humanos. Conforme Backes (2015) configuramos um novo espaço de viver e de conviver com o outro. Dessa maneira, acessamos diversas informações, estabelecemos comunicações e interações, produzimos conteúdos e compartilhamos em redes *On-line*. Na configuração desse espaço, o técnico (tecnologia) é parte da nossa sociedade, sendo produto e produtor, configurando uma sociedade *Cibercultural*. Conforme Lemos (2005) a *Cibercultura* é a relação entre as tecnologias de comunicação, informação e cultura, emergentes a partir da convergência informatização/telecomunicação, desenvolvendo assim uma nova forma de relação entre tecnologias e sociabilidade, configurando a cultura contemporânea. A partir dessa compreensão de Lemos, numa perspectiva de sociabilidade, no estar juntos, passamos para uma compreensão universal. Lévy (2005) afirma que “[...] a cibercultura expressa uma mutação

¹ Graduada em Letras (UNILASALLE); Mestranda em Educação (UNILASALLE), pesquisadora do Grupo de Pesquisa COTEDIC UNILASALLE/CNPq (Grupo de Pesquisa Convivência e Tecnologia Digital na Contemporaneidade), kbarchinski@gmail.com

² Pós-Doutora em Ciências Sociais pela Université Paris Descartes – Sorbonne. Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e Doutora en Sciences de l’Education pela Université Lumière Lyon 2. Atua no Centro Universitário La Salle (Unilasalle) como professora no Programa de Pós-Graduação em Educação e no Centre Edgar Morin (Paris) como pesquisadora-convitada. Coordenadora do grupo de pesquisa Cotedic Unilasalle/CNPq. Universidade La Salle - UNILASALLE (Canoas). E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br

fundamental da própria essência da cultura. [...] a chave da cultura do futuro é o conceito de universal sem totalidade. Nessa proposição, “o universal” significa a presença virtual da humanidade para si mesma. (Lévy, 2005, p. 247)”, assim, quanto maior for a ampliação desse espaço, mais “universal” o mesmo se tornará. Na emergência da *cibercultura*, amplia-se as possibilidades para o contexto educativo. Assim, Santos (2009) afirma que a Educação *On-line* é um fenômeno da *Cibercultura*, pois essa configuração de sociedade vem promovendo novas possibilidades de socialização e aprendizagens. A modalidade de Educação a Distância inicialmente caracterizou-se como uma educação transmissiva em que o professor, por meio de apostilas ou videoaulas, apresentava o conhecimento. Atualmente, a educação, por meio das TD, pode ser dialogada, ou seja, o estudante pode interagir, expor suas perturbações, compartilhar, cooperar, realizar ações em diferentes espaços digitais virtuais, tais como: os ambientes digitais virtuais, tecnologias de compartilhamento e comunicadores instantâneos, explorados tanto de maneira síncrona quanto assíncrona³. Santos (2009) então define a educação *on-line* como um “conjunto de ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais” (SANTOS, 2009, p. 5663). Conforme Backes; Mantovani (2017), a educação *On-line* contempla uma diversidade no requisito “aula”, pois todos podem estar no mesmo espaço geograficamente localizado, porém desempenhando diferentes funções, ou ainda em diferentes espaços geograficamente localizados compartilhando o *ciberespaço*. A inovação está justamente na ação dos participantes, pois “estudantes aprendem ensinando e educador ensina aprendendo” (BACKES; MANTOVANI, 2017, p.6). Considerando esse contexto, torna-se necessário ressignificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino, principalmente provenientes da educação transmissiva, a fim de potencializar o processo de aprendizagem dos estudantes. Esse artigo discute acerca de “Quais são os aspectos da literaturalização das ciências que potencializam os processos de ensino e de aprendizagem na cibercultura?”. A discussão emerge no Grupo de Pesquisa Convivência e Tecnologia Digital na Contemporaneidade: COTEDIC UNILASALLE/CNPq, inserido na linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação do Programa de Pós-Graduação, atravessando o projeto de pesquisa “Educação On-Line: reconfigurações, reconstruções e

³ Síncrona: Que se realiza ao mesmo tempo que o outro; simultâneo. Assíncrona: Que não se realiza ao mesmo tempo que o outro; assincrônico.

significados na prática pedagógica para ensino e aprendizado”. Para tanto, a metodologia delineada para a construção do conhecimento referente ao objetivo de estudo é de natureza exploratória e de abordagem qualitativa. No desenvolver das discussões do grupo de Pesquisa COTEDIC, emergiram pesquisas intituladas: A (re)construção do personagem para o processo de aprendizagem: E-book; A Literaturalização da ciência: desafios para a educação on-line; A configuração do hibridismo na educação on-line: desafios para a prática pedagógica; Educação contemporânea: hibridismo das linguagens e metáforas epistêmicas na literaturalização das ciências; ‘Alice na Contemporaneidade’: e-book no curso de Pedagogia On-line; Pedagogia On-line: Ressignificações no processo de ensino para a aprendizagem. Em congruência entre o Grupo de Pesquisa e o Curso de Letras, publica-se o trabalho de conclusão de curso intitulado “A Literaturalização das Ciências no Contexto Acadêmico – UNILASALLE: Hibridismo das Linguagens e Metáforas Epistêmicas”. Conforme apontado por Barchinski e Backes (2018), “Pensando nesse contexto atual, numa perspectiva de congruência entre contexto e educação, entrelaçamos a literatura e as ciências, com a TD, construindo metáforas epistêmicas e o hibridismo das linguagens para a elaboração de material didático literaturalizado” (BARCHINSKI, BACKES, 2018, p. 89). Assim, com o intuito de estarmos inseridos numa educação *on-line* elabora-se o *e-book* “Educação, Tecnologias e Cibercultura”, material didático literaturalizado, para o curso de Pedagogia da Universidade La Salle (UNILASALLE). Alves (2008), com as mudanças na compreensão sobre o ensino e a aprendizagem, afirma que é necessário “Narrar a vida e literaturalizar a ciência” (ALVES, 2008, p. 31), pois as aprendizagens estão inseridas num contexto (cenário), atribuindo sentidos e significados ao conhecimento, atravessados pelo cotidiano numa grande rede. Os conhecimentos ao serem narrados de maneira literaturalizadas tornam-se contextualizados, há a compreensão de significados dos referenciais teóricos e, não apenas, uma mera ilustração conteudista. Ou seja, há um entrelaçamento, “tecido comum”, das histórias criadas e dos referenciais teóricos; identificando, desse modo, os conhecimentos e as suas características através da literaturalização das ciências. O *E-book* contempla a narrativa que instiga o estudante a explorar os conhecimentos e as atividades, desafiadoras e problematizadoras, pois elas não trazem respostas prontas – o estudante precisa desenvolver as respostas buscando os conhecimentos até o momento construídos. Desse modo, trabalhamos com a concepção da Epistemologia interacionista-construtivista-sistêmica, pois o estudante compreende a origem do

conhecimento na interação do sujeito com o objeto, neste caso, com a narrativa (*e-book*), com as tecnologias e entre colegas e educador – o outro. Assim, conforme Schlemmer, “Na concepção epistemológica interacionista/construtivista, o conhecimento é entendido como uma relação de interdependência entre o sujeito e seu meio. Tem um sentido de organização, estruturação e explicação a partir do experienciado. É construído a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento, interagindo com ele, sendo as trocas sociais condições necessárias para o desenvolvimento do pensamento” (SCHLEMMER, 2001, p.11). O pensamento sistêmico insere-se na ligação de todas as partes, ou seja, o todo é feito por diferentes elementos que estão interligados e não somente a soma desses elementos. Assim, faz com que raciocinemos o processo em sua totalidade, considerando o ambiente - nesse caso, a sociedade contemporânea e as narrativas construídas. O *E-book* narra a história da personagem “Alice”, não mais no “País das Maravilhas”, conforme escrita pelo autor Charles Lutwidge Dogson, em 1865, sob o pseudônimo de Lewis Carroll, mas da história da “Alice na Contemporaneidade”, percorrendo a contemporaneidade em interação com os personagens de sua história original, TD, conhecimentos científicos (referencial teórico) e convidado o estudante a emergir nessa narrativa. A cada mundo percorrido (unidade temática) a Alice o explora com um personagem diferente, ao total são quatro eixos temáticos. Na unidade 1, a Alice, juntamente com o Chapeleiro Maluco, explora os conhecimentos “A Educação por Meio de Processos de Expressão (autoria), de Comunicação, de Interação (interatividade) e de Cooperação”. A unidade 2, Alice e o Mestre Gato, exploram “O Potencial das Tecnologias: Espaços Híbridos, Criativos, de Representação e de Compartilhamento”. A unidade 3 é explorada pela Alice e a Lebre de Março, abordando “A Configuração do Ciberespaço no Conviver Cotidiano que Faz Emergir a Cibercultura”. Por fim, a unidade 4 é percorrida pela Alice e Absolem, a Lagarta Azul, explorando os conhecimentos sobre “As Diferentes Mídias Sociais”. A disciplina “Educação, Tecnologias e Cibercultura” convida os estudantes a refletirem sobre as mudanças que ocorrem no cotidiano, a fim de que possam dar-se conta das transformações ocorridas na contemporaneidade. Como o título sugere, as temáticas acima mencionadas que fazem parte do cenário da história são exigidas pela ementa da disciplina. Assim o *e-book* é transportado para o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), e no moodle são inseridas atividades síncronas e assíncronas, explorando os recursos disponibilizados pelo ambiente e também por outros artefatos digitais virtuais, inseridas por

links e guias com tutorial. A Literaturalização das Ciências no contexto acadêmico, especificamente da Educação *On-line*, consiste numa inovação das práticas pedagógicas, potencializando o processo de aprendizagem dos estudantes de maneira contextualizada. Logo, não consiste apenas numa novidade, mas numa maneira diferente de fazer educação, a partir de concepções já exploradas anteriormente. Assim, entende-se a necessidade de articular o pensamento científico e o pensamento literário, as artes e as humanidades, entre outros. Para tanto, a pesquisa visa refletir, por meio da literaturalização das ciências, conforme afirma Backes, Chitolina e Barchinski (2018), sobre as possibilidades de estabelecer a construção do conhecimento, através dos processos criativos que utilizam as metáforas epistêmicas, o híbrido das linguagens, a dialogicidade, potencializando a aprendizagem dos estudantes na exploração do *E-book*, visualizadas por meio das formas de representação do conhecimento por parte dos estudantes.

Palavras-chave: Processos de ensino e de aprendizagem; Cibercultura; Literaturalização das ciências; E-book.